



DIA DA ELACH



46 ANOS DE LETRAS E ARTES

A comemoração do 46º aniversário da ELACH teve este ano lugar no dia 15 de dezembro, numa cerimónia muito concorrida que voltou a mostrar à comunidade da UMinho algumas valências das artes performativas que integram a Escola, bem como uma reflexão sobre os problemas que afetam a Universidade em geral e a ELACH em particular.



PRESIDENTE RECLAMA DESCENTRALIZAÇÃO, SIMPLIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA GESTÃO



Num discurso crítico pontuado por observações metafóricas e humorísticas, em que as Escolas da UMinho foram comparadas a uma frota desigual, feita de traineiras que competem a custo com “super-iates”, Isabel Ermida resumiu a três os grandes obstáculos que “tolhem os movimentos” da universidade: centralização, complexificação e despersonalização. Referindo-se a uma “microgestão” centralizada que qualificou de “paternalista”, lamentou que os Presidentes das Escolas, muito maiores e mais numerosas hoje do que no modelo matricial original, se assemelhem a “grumetes” sem qualquer autonomia nas tarefas de gestão. Lastimou, ainda, a dificuldade de contratação de pessoal não-docente, cujos editais se eternizam no GRT, tendo a Escola que recorrer a verbas próprias para, através de aquisições de serviço muito dispendiosas, substituir trabalhadores em falta. Em contrapartida, congratulou-se com os dez concursos docentes, de ingresso e progressão na carreira, terminados nos dois anos do seu mandato. (Ver discurso [AQUI](#), aos 6’42”.)

REITOR PROMETE SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA



Em resposta à Presidente da ELACH, Rui Vieira de Castro confirmou a pertinência de repensar o modelo organizacional passando por um reforço do nível de autonomia e de responsabilidade das UO e por uma simplificação dos processos administrativos, incluindo os de contratação e aquisição de bens e serviços. Numa nota otimista, salientou a importância da aprovação da candidatura da UM ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o que permitirá um investimento na infraestrutura tecnológica e pedagógica e no edificado. Salientou a iminente inauguração do Teatro Jordão com a qual a Lic.^ª em Teatro verá muito melhoradas as suas condições de funcionamento. Terminou saudando o importante contributo da ELACH para o perfil da UMinho como Universidade Completa. ([AQUI](#), 1:01:11)

PRÉMIOS ELACH

A entrega dos Prémios de Mérito ELACH, estabelecidos em 2017, decorreu durante a sessão comemorativa, contemplando os alunos com médias mais elevadas do 1º e do 2º ciclos, respetivamente Vasco Pinto de Almeida (Lic.^ª em Teatro) e Virgínia Fernández Gómez (Mestrado em Espanhol – MELSLE). Parabéns!



TEATRO REFLETE SOBRE ISOLAMENTO E IDENTIDADE

Com encenação de Vítor Hugo Pontes, docente da Lic.^ª em Teatro da ELACH, os alunos do 2º ano apresentaram “Atalhos”, de Joana Couceiro. Na peça, cinco jovens empreendem uma viagem – uma viagem interior, feita de muitas perguntas e poucas respostas. Estas indagações resultam do confinamento em que se encontram, fechados nos seus quartos, nas suas casas, que são os seus universos. Será que a solidão os muda? Quem são eles perante a ausência dos outros?



BACH/GOUNOD, POR ALUNOS DA ELACH

Inês Pinto Ferreira, na flauta, e Pedro Brogueira, na guitarra, da Lic.^ª em Música, protagonizaram o segundo momento musical da cerimónia, interpretando a celebrada melodia de Charles Gounod sobre o Prelúdio BWV 846 de Johann Sebastian Bach – *Ave Maria*.



MESA-REDONDA

NARRAR A VIAGEM: EXPERIÊNCIAS DE BLOGGERS

Organizada pelo Grupo NetCult (Núcleo de Estudos Transculturais, do Centro de Estudos Humanísticos), decorreu no dia 16 de dezembro uma mesa-redonda em torno dos *blogs* de viagem portugueses. Como convidados estiveram os *bloggers* Filipe Morato Gomes, Rui Barbosa Batista e Miriam Pina, membros da ABVP – Associação de Bloggers de Viagem Portugueses (na imagem abaixo, com Mário Matos, do DEGE, org., especialista em Literatura de Viagem).



SEMINÁRIOS

DIREITOS HUMANOS SEM HIERARQUIA



Cindy Holder, especialista em Filosofia Política da Universidade de Victoria (Canadá), falou no dia 15 de dezembro sobre o seu artigo

“Human Rights Without Hierarchy: Why Theories of Global Justice Should Embrace the Indivisibility Principle” (2020). Foi mais um seminário da série PREDPOD, “Predistribution and Property-owning Democracy”, projeto desenvolvido no Centro de Ética, Política e Sociedade (CEPS).

PROJETOS DE DOUTORAMENTO EM DEBATE

No âmbito da iniciativa “Seminários ao Lanche”, do CEHUM, estiveram em análise, no dia 7 de dezembro, os projetos das doutorandas Ana Catarina Monteiro (“The Consciousness of Mortality and the Emotions in Early Modern English Poetry”) e de Yana B. Marques (“Autores russos no exílio: Vladimir Nabokov e Joseph Brodsky. Autotradução, receção e tradução inter-semiótica”).



EXPOSIÇÕES

DE DOSTOIEVSKI A THOMAZ DE LIMA



Tiveram lugar durante o mês de dezembro duas exposições organizadas por membros da ELACH. A primeira (cartaz à esq^a), organizada por Nadejda Machado, do DEGE, esteve patente até ao dia 23 na Biblioteca do Campus de Azurém, mostrando obras de Dostoiévski no Cinema e no Teatro. A segunda, organizada por Elisa Lessa, do Dep. de Música (imagem *infra*), invocou a figura de Eurico Thomaz de Lima num seminário sobre o projeto de catalogação e estudo do espólio do compositor, doado à UM.

O evento contou com comunicações de Anabela Barros, Elisa Lessa, Pedro Moreira, Rodrigo Teodoro de Paula e Rui Magno Pinto, incluindo interlúdios musicais com obras para piano do compositor e a apresentação de *posters* de alunos do 2º ano de Ciências Musicais.



PUBLICAÇÕES

LITERATURA E TRADUÇÃO

No mês de dezembro veio a lume uma coletânea de ensaios organizada por Sérgio Sousa e Ana Ribeiro, do DEPL, com o título “*Aquele saber grande que juntou*”: *Literatura e Outros Saberes* (Húmus Ed.). Alunos do Mestrado em Tradução da ELACH participaram, entretanto, no volume *The Multilingual Mermaid: Translations in Honour of Nuala Ní Dhomhnaill* (Gallery Press). A obra decorre do projeto Aistriú, sobre migração, integrado na Galway Capital Europeia da Cultura 2020.



COLÓQUIOS

IDENTIDADES E COMUNIDADES MUSICAIS

Decorreu *online* a 13 de dezembro o colóquio “Identidades e Comunidades Musicais”, organizado por Ângelo Martingo, Jaime Costa e Pedro Martins, que congregou contributos da etnomusicologia, da filosofia, da literatura e da sociologia em torno da música como fator de construção e negociação de identidade individual e coletiva. O encontro contou com 16 investigadores de universidades de Portugal e do



Brasil, tendo a conferência de abertura sido proferida pelo Prof. João Soeiro de Carvalho (UNL, na imagem *supra*). Em foco, estiveram as identidades artísticas (e.g., por Sofia Lourenço, UCP, na fotografia à esq^a), bem como os processos de mediação, identificação e hibridação, ou a questão da ideologia na prática e na comunicação musical.



ÁGORA DIGITAL

Na sua segunda edição, o encontro “Ágora Digital”, organizado por Sílvia Araújo, do DER (imagem *infra*), teve lugar, *online*, a 15 de dezembro. Alunos e ex-alunos do Mestrado em Humanidades Digitais debateram temas centrais deste domínio emergente do conhecimento, tais como edição e arquivo digital, *corpora*, criação de conteúdos e análise e visualização de dados. Também em discussão estiveram os projetos desenvolvidos com parceiros institucionais, evidenciado a pertinência do Mestrado e sua integração no tecido económico, social e empresarial da região, oferecendo ferramentas de transformação e capacitação digital no âmbito das Humanidades.

